

Fazer Segurança T&C

Cuidados com os pneus



Uma das hipóteses investigadas para o acidente que matou dois militares e deixou outros sete feridos na manhã de hoje, no Sul do Estado, é que o furo de um pneu tenha desgovernado o veículo.

O jipe Marruá do Exército capotou na BR-471, entre Rio Grande e Santa Vitória do Palmar, por volta das 8h, durante um deslocamento em comboio da Operação Ágata 7.



O final da manhã de quarta-feira (12) foi marcado por uma tragédia na rodovia AL-110, na zona rural de Penedo. O condutor de uma van de transporte complementar perdeu o controle do veículo e atingiu um poste. O acidente, que teria sido causado por um pneu furado, resultou na morte de pelo menos oito pessoas e deixou vários feridos.



O que fazer quando o pneu furar:

- ✓ Deixe o carro em um lugar plano e seguro e coloque o triangulo sinalizador a 20m de distancia da traseira do carro.
- ✓ Deixe engrenado em primeira e freio de estacionamento acionado.
- ✓ Afrouxe os parafusos/porcas com a chave de roda ou com a chave que vier com as ferramentas de socorro do carro.
 - ✓ Retire o estepe antes de levantar o carro.
- ✓ Encaixe o macaco e levante o carro a uma altura suficiente para que o pneu a ser trocado não encoste no chão.
 - ✓ Retire os parafusos/porcas e puxe o pneu com a roda.

- ✓ Coloque o estepe e ponha os parafusos/porcas fixando a roda.
- ✓ Abaixue o carro com o macaco e guarde o pneu furado para levá-lo a uma borracharia.
- ✓ Aperte bem os parafusos/porcas da roda trocada para que fique bem firme.
- ✓ Procure sem falta uma borracharia para consertar o pneu.



Importante

- ✓ Porcas e parafusos de rodas afrouxam no sentido anti-horário e apertam no sentido horário
 - ✓ Uma das maiores dificuldades na troca esta em soltar parafusos/porcas das rodas. Uma dica é usar o peso do próprio corpo para isso. Posicione a chave de rodas no parafuso/porca de forma que esta fique na horizontal e faça pressão com os pés, tanto para soltar ou apertar os parafusos/porcas.
- ✓ Leve dois calços de madeira na mala do carro para travar a roda do lado contrário ao pneu furado.
- ✓ Verifique a cada quatro meses se o estepe está devidamente calibrado.

Estar preparado para esta situação é bem importante. Conhecer os componentes (estepe, macaco e chave de rodas) e a localização destes no veículo minimiza o tempo gasto com a troca. Você pode inclusive treinar a troca de pneus com o auxílio de alguém com experiência ou solicitar na sua oficina de confiança que lhe expliquem como são os procedimentos de troca.



Cuidado com os pneus

Limite de Segurança: O desgaste máximo do pneu (limite de segurança) é de 1,6 mm de profundidade dos sulcos. Abaixo dessa medida, o pneu já passa a ser considerado “careca”. Trafegar com pneus abaixo do limite é ilegal. O veículo pode ser apreendido.

Os pneus vêm com ressaltos na base dos sulcos para indicar o limite de segurança sem ter que se usar um medidor. Basta vistoriar bem o pneu periodicamente.



Indicador de desgaste de rodagem,
TWI (Tread Wear Indicator)

Manutenção Mecânica: Vários componentes mecânicos do veículo podem interferir na quilometragem dos pneus, ocasionando também desgastes prematuros e insegurança.

Amortecedores ou molas, freios, rolamentos, eixos e rodas agem diretamente sobre os pneus.



Balanceamento de Roda: O desbalanceamento das rodas, além de desconforto ao dirigir, causa perda de tração, de estabilidade, desgastes acentuados em componentes mecânicos e no próprio pneu.

Deve-se balancear as rodas sempre que surgirem vibrações e, na troca ou conserto do pneu, ou a cada 10.000 km rodados.



Alinhamento de Direção: Desvios mecânicos provocam desgastes prematuros de pneus e desalinhamento de direção, deixando o veículo instável e inseguro.

Deve-se alinhar o veículo quando sofrer impactos na suspensão, na troca de pneus ou quando apresentarem desgastes irregulares, quando forem substituídos componentes da suspensão, quando o veículo estiver puxando para um lado, ou a cada 10.000 km.



Baixa Pressão: O descuido com a calibragem dos pneus traz sérias consequências para a durabilidade do produto. A baixa pressão é um dos inimigos do pneu. Apresenta vários problemas, envolvendo inclusive riscos de segurança, como:

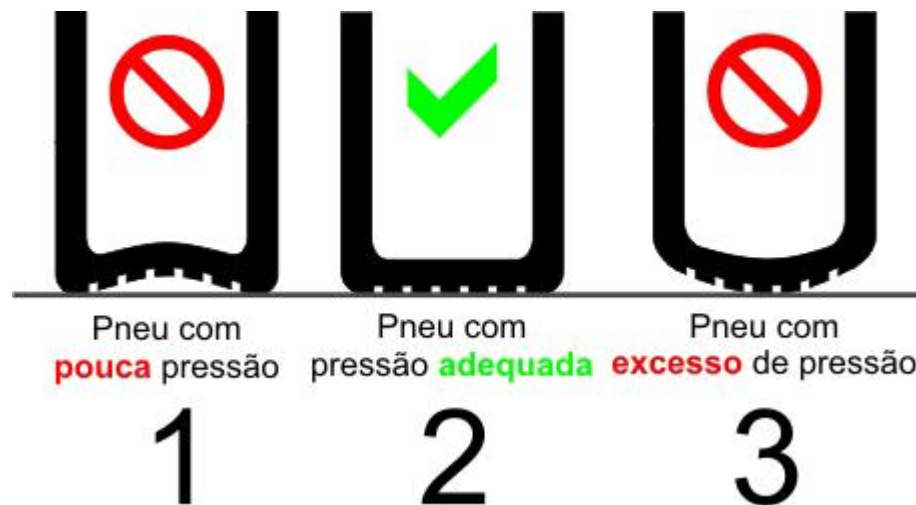
- Aceleração do desgaste geral do pneu (trabalha mais quente)
- Aumento do desgaste nos ombros (apoio maior sobre esta área)
- Maior consumo de combustível (maior resistência de rolamento)
- Perda de estabilidade em curvas (menor área de contato com o solo)
- Direção pesada e perda da capacidade de manejo (maior resistência)
- Eventuais rachaduras na carcaça, na área dos flancos (flexão e calor aumentados)

- Eventual quebra circunferencial da carcaça, na área dos flancos (flexão e calor aumentados)
- Eventual bolsa de separação entre lonas e sob a rodagem (gerada por calor e alastrada por flexão e atrito)
- Eventual desagregação da rodagem (iniciada geralmente pelos ombros, onde o calor se acumula mais)
- Desgaste prematuro dos terminais de direção (aumento de exigência)



Excesso de Pressão: Os problemas de excesso de pressão são menores do que os da falta de pressão:

- Desgaste mais acentuado no centro da rodagem (apoio maior sobre esta área)
- Perda de estabilidade em curvas (menor área de contato com o solo)
- Rachaduras na base dos sulcos (estiramento excessivo)
- Maior propensão a estouros por impacto (menor absorção)



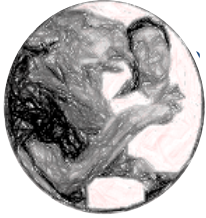
Rodízio dos Pneus: O rodízio serve para compensar a diferença de desgaste dos pneus, permitindo mais durabilidade e eficiência. Proporciona também melhor estabilidade, especialmente em curvas e freadas.

-Mudança para pneus diagonais de passeio: a cada 5000 Km

-Mudança para pneus radiais de passeio: a cada 8000 Km

-O primeiro rodízio é o mais importante. Ele é o ponto chave para uma vida longa e uniforme.





*FAZER SEGURANÇA TREINAMENTO E
CONSULTORIA*

A Fazer Segurança é uma empresa dedicada a realização de treinamentos técnicos e prestação de consultoria nas áreas de saúde e segurança do trabalho e de energia elétrica em alta e baixa tensão. Nossos cursos são realizados “in-company” na forma presencial, ou totalmente à distância utilizando plataforma própria, ou ainda de forma parcialmente presencial com complementação da carga horária e conteúdo através do treinamento à distância.

Para ter acesso a maiores informações quanto ao programa de treinamentos e serviços oferecido, contate-nos pelo e-mail:

contato@fazerseguranca.com ou através do telefone (11) 992.730.888